



Ministério da Educação
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ
Setor de Ciências Jurídicas
Departamento de Direito Público

Ficha 2 (variável)

Disciplina: Psicologia Jurídica							Código: DB104
Natureza: () Obrigatória (x) Optativa	(x) Semestral () Anual () Modular						
Pré-requisito: -	Co-requisito: -	Modalidade: (x) Presencial () Totalmente EaD ()..... % EaD*					
CH Total: 30 CH semanal: 2	Padrão (PD): 30	Laboratório (LB): 0	Campo (CP): 0	Estágio (ES): 0	Orientada (OR): 0	Prática Específica (PE): 0	
EMENTA (Unidade Didática)							
<p>A descoberta do inconsciente. Psicopatologia e crime. O preenchimento emocional: crime, consumo, amor e Deus. Direito, corpo e psiquê. Parricídio. Vitimologia. Aspectos psicológicos da prova penal. Tribunal do Júri. O parto do conhecimento: manifestando psicologia e direito.</p>							
PROGRAMA (itens de cada unidade didática)							
<p><i>A descoberta do inconsciente:</i> A trilogia freudiana: id, ego e superego; A categoria Junguiana: arquétipos e inconsciente coletivo; A retomada de Freud: Jacques Lacan e a teoria dos desejos. <i>Psicopatologia e crime:</i> Ansiedade, Depressão, Pânico, Suicídio; Psicopatias: Transtorno Obsessivo-Compulsivo, Transtorno de Bipolaridade, Esquizofrenia; Crime serial. <i>O preenchimento emocional: crime, consumo, amor e Deus:</i> Crime: a transgressão que dá sentido à vida; Psicologia e capitalismo: tecnologia, consumo, manipulação, mercado, anomia; Drogas: o entorpecimento que mascara a realidade; Amor; Deus: a realização da subjetividade; A questão da ressocialização: (im)possibilidade?. <i>Direito, corpo e psiquê:</i> Disponibilidade do corpo: eutanásia, canibalismo, órgãos; Assédio moral, stalking e relacionamentos abusivos; Violência sexual: estupro, crítica aos dados oficiais. <i>Parricídio:</i> Psicologia do desenvolvimento; Agressão infanto-juvenil; Incesto. <i>Vitimologia:</i> Análise comportamental da vítima; Consequências na personalidade: os efeitos subjetivos de um crime sofrido; A não culpabilização da vítima; Síndrome de Estocolmo; Vitimismo e olimpíadas de opressão. <i>Aspectos psicológicos da prova penal:</i> Depoimentos e o problema das falsas memórias; Confeção e interpretação do laudo psicológico; Depoimento pessoal: verdade e interpretação. <i>Tribunal do Júri:</i> Arquitetura e "raport": o espaço e conexão com o jurados; Teatralidade; A sociedade do espetáculo e o sentimento de justiça. <i>O parto do conhecimento: manifestando psicologia e direito.</i></p>							
OBJETIVO GERAL							
Compreender a aplicação dos conhecimentos de psicologia no âmbito no Direito.							
OBJETIVO ESPECÍFICO							
Compreender conceitos básicos da psicologia, as formas como eles podem se tornar ferramentas nas mãos do profissional do Direito e sua importância no âmbito jurídico.							

PROCEDIMENTOS DIDÁTICOS

Aulas teóricas e discussão de casos concretos.

FORMAS DE AVALIAÇÃO

Avaliação acontecerá através de trabalho que procurará relacionar o conhecimento adquirido na disciplina com a rotina acadêmica do discente e demais disciplinas cumpridas.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

FOUCAULT, Michel. História da loucura na idade clássica. Tradução de José Teixeira Coelho Netto. 1. ed. São Paulo: Perspectiva, 1978.

FREUD, Sigmund. Cinco Lições de Psicanálise. Contribuições à Psicologia do Amor. Rio de Janeiro: Imago, 2003.

GOMIDE, Paula Inez Cunha. Abuso, negligência e parricídio: um estudo de caso. Temas psicol., Ribeirão Preto, v. 18, n. 1, p. 219-230, 2010. Disponível em <http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1413-389X2010000100018&lng=pt&nrm=iso>. Acesso em 10 ago. 2017.

LOFTUS, Elizabeth Fishman. WELLS, Gary L. Eyewitness Testimony: Psychological Perspectives, Nova York: Cambridge University Press. 1984.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BAUMAN, Zigmunt. Amor líquido: sobre a fragilidade dos laços humanos. Rio de Janeiro: Zorge Zahar Editor, 2004.

FOUCAULT, Michel. Vigiar e punir. Petrópolis: Vozes. 1984.

JÚNIOR, Heitor Piedade. Vitimologia. Rio de Janeiro: Biblioteca Jurídica Freitas Bastos, 1993.

MARCUSE, Herbert. Eros and Civilization. A Philosophical Inquiry into Freud. Boston, Beacon Press. 1974.

NIETZSCHE, Friedrich. Crepúsculo do Ídolos. Rio de Janeiro: Relume Dumará, 2000

OHEN, Cláudio. Incesto e Psicopatologia Forense. Um Estudo de Medicina Social. 1992. 230 F. Tese (Doutorado em Psicologia Social) – Universidade de São Paulo.

SCHRITZMEYER, Ana Lúcia Pastore. Controlando o poder de matar: uma leitura antropológica do Tribunal do Júri - ritual lúdico e teatralizado. 2002. Tese (Doutorado em Antropologia Social) - Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas, Universidade de São Paulo, São Paulo, 2002.

Professor da Disciplina: André Peixoto de Souza

Assinatura: _____

Chefe de Departamento ou Unidade equivalente: _____

Assinatura: _____